

Editorial

Dos textos publicados neste presente volume da *Cognitio*, podemos apontar primeiramente dois dos que serviram de base para conferências pronunciadas no 6º Encontro Internacional sobre o Pragmatismo, promovido pelo Centro de Estudos do Pragmatismo e realizado na Pontifícia Universidade Católica de São Paulo, no ano passado. São eles os dos professores Risto Hilpinen e André Fuhrmann, que versam principalmente sobre o tema da definição de verdade e os conceitos de significado e conhecimento e que, agora publicados, representam as exposições da noite devotada à lógica. Complementando a seção sobre lógica neste número, publica-se também a transcrição de uma comunicação de nossa autoria, esta apresentada no 5º Encontro, em 2002, sobre o significado dos teoremas de completude e incompletude de Gödel, tratando-se, em verdade, de um trabalho puramente expositivo de propósito didático.

Também o trabalho da professora Rossella Fabbrihesi Leo foi apresentado no 6º Encontro do ano passado. Fazendo aproximações entre Peirce e Wittgenstein acerca da noção de senso comum, a professora da Universidade de Milão mostra como esses filósofos propõem uma solução anticartesiana para um problema tipicamente cartesiano, qual seja, o da certeza.

Como de costume, o professor Lauro Frederico Barbosa da Silveira enriquece-nos com um belo trabalho sobre a semiótica peirciana, no qual discute o imbricamento de lógica, ética e estética e as conseqüências de tal imbricamento para a teoria da representação daquele autor. E, com a publicação de um trabalho de Ivo Assad Ibri sobre as interfaces teóricas entre semiótica e pragmatismo, temos neste número mais dois artigos que tratam diretamente da obra de Peirce.

Esta edição traz, ainda, uma tradução de um texto inédito em língua portuguesa de Friedrich W. J. Schelling, *É possível uma filosofia da história?*; autor infelizmente ainda pouco lido, se comparado com outros filósofos alemães da mesma época, Schelling, não obstante, mostra-se fundamental para o pragmatismo por ter sido inspirador, mais em espírito que propriamente na letra, da ontologia realista de Peirce e do sentido cósmico de sua filosofia. Nesse texto, vemos Schelling tratar de tema incomum em suas obras mais conhecidas, a saber, o da filosofia da história.

Completa o volume a resenha, escrita por Maria de Lourdes Bacha, da obra *The Machinery of Talk: Charles Peirce and the Sign Hypothesis* (Stanford University Press), de autoria do pragmatista americano A. Freadman.

Aproveitamos também a oportunidade para lembrar que parte das comunicações do 6º Encontro estão disponíveis no *website* do Centro do Pragmatismo, inaugurando a *Cognitio Estudos*, uma versão *on-line* de nossa revista destinada a possibilitar a publicação da produção de jovens pesquisadores e de professores que apresentem seus trabalhos nas sessões diurnas de comunicações do Encontro Internacional.

Por último, mas não menos importante, queremos registrar que a **Cognitio** obteve a sua terceira indexação internacional, pela *International Philosophical Bibliography*, indexador internacional publicado pelo Institut Supérieur de Philosophie e pelo Hoger Institut voor Wijsbegeerte, ambos da Universidade Católica de Louvain, Bélgica, e que surgiu da união do *Répertoire Bibliographique de la Philosophie* e do *Bibliografisch Repertorium van de Wijsbegeerte*, tradicionais indexadores europeus de publicações filosóficas desde a década de 1930.

Edelcio Gonçalves de Souza
Editor adjunto